

Líder dos sem-terra cobra do PT campanha mais popular

Gilmar Mauro teme que candidato se afaste do povo para adotar discurso destinado às elites

LUIZ CARLOS LOPES

TEODORO SAMPAIO – O coordenador nacional do Movimento dos Sem-Terra (MST), Gilmar Mauro, afirmou ontem que qualquer tentativa da coordenação da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de afastá-lo dos movimentos sociais para adotar um discurso destinado às elites “seria um grave erro”. Em sua opinião, Lula deve fazer uma campanha popular, voltada para os sem-terra, os desempregados e o operariado.

As declarações de Mauro foram uma referência às notícias de que os dirigentes petistas não chegaram a um acordo sobre a conveniência da presença de Lula em manifestações organizadas pelo MST. O líder sem-terra participou, no assentamento da Fazenda São Bento, em Mirante do Paranapanema, de um encontro da coordenação estadual do movimento.

A ausência de Lula no ato público organizado pelos sem-terra do Pontal no último fim de semana para comemorar o Dia do Agricultor deixou o líder José Rainha irritado,

pois, segundo ele, a participação do candidato havia sido confirmada e uma grande festa estava organizada para recebê-lo. Rainha lembrou que as comemorações haviam sido transferidas do dia 25 de julho em atendimento à agenda de Lula.

O coordenador Gilmar Mauro disse esperar que a ausência de Lula na festa “não signifique uma intenção da coordenação da campanha de afastá-lo do MST, o que, em sua opinião, seria uma demonstração de falta de visão histórica.

“Ou o Lula se junta ao povo

para discutir os problemas do País, e entende que os movimentos sociais devem tomar parte nesse processo, ou vai ter muitas dificuldades para enfrentar a elite brasileira, que

está articulada com a campanha de Fernando Henrique Cardoso”, advertiu Mauro.

Ele assegurou, porém, que o MST não vai mudar sua conduta em relação à campanha de Lula. “Decidimos apoiá-lo e vamos fazer a campanha do nosso jeito.” Segundo informou, o MST deve iniciar este mês uma ampla discussão de temas relacionados a questões políticas, econômicas e sociais com representantes de vários setores da sociedade para preparar um projeto alternativo para o País.

AUSÊNCIA EM ATO IRRITA DIREÇÃO DO MST